



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TRANCOSO

ACTA n.º 02

QUADRIÉNIO 2009 – 2013

(Art. 56º a 60º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro)

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE TRANCOSO DE 26 DE NOVEMBRO DE 2009

----- Aos vinte e seis dias do mês de Novembro do ano de dois mil e nove, pelas dezassete horas e trinta minutos, no Auditório do Pavilhão Multiusos, realizou-se uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Trancoso, legalmente convocada para o efeito e presidida por António Manuel Rios da Fonseca Leal, Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- A ordem de trabalhos foi a seguinte: -----

----- **Ponto número um** – Eleição do representante das Juntas de Freguesia e suplente, ao Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses; -----

----- **Ponto número dois** – Eleição do representante das Juntas de Freguesia à Assembleia Distrital; -----

----- **Ponto número três** – Eleição do Presidente de Junta de Freguesia, como representante da Assembleia Municipal, na Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios; -----

----- **Ponto número quatro** – Eleição do representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia no Conselho Municipal de Educação; -----

----- **Ponto número cinco** – Designação do elemento que integrará a Comissão Municipal no âmbito da Lei nº12/2004 de 30 de Março; -----

----- **Ponto número seis** – Eleição dos representantes do Município na Assembleia Intermunicipal Comurbeiras CIM; -----

----- **Ponto número sete** – Eleição do representante das Freguesias no Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal; -----

----- **Ponto número oito** – Eleição do representante das Juntas de Freguesia no núcleo executivo da Rede Social; -----

----- **Ponto número nove** – Designação pela Assembleia Municipal de quatro cidadãos eleitores, para integrar a comissão alargada da CPCJ – Comissão de Protecção Crianças e Jovens. -----

----- Depois de assinada a folha de presenças para verificação de quórum, constatou-se a falta do deputado Hermínio José Costa Albino, membro do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, e Luís António Castro Ribeiro, membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, faltas essas devidamente anotadas, assim como as registadas pelos Presidentes de Junta de Freguesia: Carlos António Varela Pena, substituído por Cidália Santos, João Alberto Monteiro dos Santos, Nuno Filipe Cardoso Morgado, Augusto Ferreira Salvador, Joaquim Figueiredo Ribeiro e Nuno Miguel Pereira Caetano. -----

----- Estiveram ainda presentes, em representação da Câmara Municipal, o Sr. Vice - Presidente Dr. António Manuel Oliveira, bem como os senhores Vereadores, João Carvalho e Amílcar Salvador.

----- O Presidente da Assembleia deu início à sessão referindo que o representante das Juntas de Freguesia no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses teria de ser eleito pela Assembleia Municipal, tendo em conta que brevemente se iria realizar o referido Congresso. Uma vez que se iria fazer esta eleição, aproveitar-se-ia para se realizarem todas as outras necessárias ao longo do mandato. Deu início ao **ponto um**: “ Eleição do representante das Juntas de Freguesia e suplente, ao Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses”. Passou a ler o art.º 6º do Congresso Nacional: “*O Congresso Nacional é o órgão máximo da representação da ANMP. Compõem-no um Presidente de Junta de Freguesia ou suplente, eleitos em Assembleia Municipal.*” A Mesa decidiu que votassem todos os deputados, uma vez que o artº refere “(...)eleitos em Assembleia Municipal”. Serão candidatos todos os Presidentes de Junta e votarão todos os membros da Assembleia. Informou que se irá proceder do mesmo modo sempre que houver eleições de representantes de Junta de Freguesia, ou seja, votarão todos os membros da Assembleia, mas só poderão ser eleitos os Presidentes de Junta. Para a candidatura desse Presidente de Junta, disse que iriam socorrer-se do artº 4º do Regimento da Assembleia Municipal de Trancoso: “ *As listas só podem ser apresentadas pelos partidos políticos, coligações de partidos, grupos municipais ou então por dez membros*”. Antes da votação, perguntou se algum dos deputados presentes ainda não tinha sido empossado. Tomaram posse então os deputados António Agostinho Plácido dos Santos, casado, nascido a 29 de Agosto de 1973, portador do bilhete de identidade nº 101526996, e a deputada Maria Gabriela Salgado Peneda Isidoro Lopes, nascida a 2 de Outubro de 1967, com o bilhete de identidade nº7628722. Informou que a deputada Maria Fernanda Baltazar Saraiva da Rocha pediu a suspensão do mandato pelo período de seis meses e irá ser substituída por Celina Tabosa Ramos Pinto. Informou também que iriam dar cinco minutos, entre cada eleição, para que sejam apresentadas as candidaturas. -----

----- Interveio o deputado Amaral Veiga, referindo que o Partido Socialista foi contactado pelo Partido Social Democrata no sentido de, relativamente aos elementos a eleger nesta Assembleia para a Comurbeiras, ser apresentada uma lista conjunta com três elementos do PSD e dois do PS, a qual foi aceite. Nessa sequência, porque estava em causa a eleição de diversos presidentes de junta para diversas comissões, o PS propôs ao PSD que, como eram mais seis membros a indigitar, que dois desses membros fossem Presidentes de Junta do PS. Referiu que o PSD mostrou, mais uma vez, que não está aqui para dar nada a ninguém, está aqui para defender a sua cor, a sua bandeira e que resolveu não abdicar no acordo proposto. Lamentando essa atitude por parte do PSD, disse que o PS irá manter a disponibilidade de participar numa lista consensual da Comurbeiras e não apresentará qualquer candidatura às comissões em que os representantes sejam os Presidentes de Junta. -----

----- O Presidente da Mesa referiu que todas as votações a realizar, iriam decorrer através de voto secreto, depositado em urna após identificação de cada um dos membros da Assembleia. Relativamente ao ponto um, considerando que o PS não designou candidatura, a lista apresentada

pelo PSD para eleição do representante das Juntas de Freguesia e suplente ao Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses propôs para representante, Eugénio Manuel Xavier Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Cótimos, e para suplente, Augusto Ferreira Salvador, Presidente da Junta de Freguesia de Torres. Procedeu-se à votação, tendo a proposta sido aprovada com 34 votos a favor e 18 brancos. -----

----- **Ponto dois** - Eleição do representante das Juntas de Freguesia à Assembleia Distrital. Foi proposta uma única lista apresentada pelo PSD, sendo o representante escolhido José dos Santos Nascimento, Presidente da Junta de Freguesia de Reboleiro. Procedeu-se à votação, tendo a proposta sido aprovada com 34 votos a favor e 18 brancos. -----

----- **Ponto três** - Eleição do Presidente de Junta de Freguesia, como representante da Assembleia Municipal, na Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios. Foi proposta uma única candidatura apresentada pelo PSD, sendo o representante escolhido Carlos Manuel Rente Almeida do Nascimento, Presidente da Junta de Freguesia de Freches. Procedeu-se à votação, tendo a proposta sido aprovada com 33 votos a favor e 19 brancos. -----

----- **Ponto quatro** - Eleição do representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia no Conselho Municipal de Educação. Foi proposta uma única candidatura apresentada pelo PSD, tendo sido escolhido para representante João Alfredo Nascimento dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Palhais. Procedeu-se à votação, tendo a proposta sido aprovada com 34 votos a favor e 17 votos brancos. -----

----- **Ponto cinco** - O Presidente da Mesa referiu que a Lei nº12/2004 de 30 de Março foi revogada pelo Dec. Lei nº 21/2009 de 19 Janeiro. Como o actual documento, não refere nenhum representante da Assembleia Municipal, este ponto da ordem de trabalhos ficou sem efeito. -----

----- **Ponto seis** - Eleição dos representantes do Município na Assembleia Intermunicipal Comurbeiras CIM. Foi mencionado pelo Presidente da Mesa que não votam os Presidentes de Junta, como imperativo do art.º 3.º da Lei 45/2008 de 27 de Agosto. Referiu que houve consenso entre os dois partidos, na apresentação de uma lista conjunta em que os representantes a eleger eram os seguintes: António Manuel Rios da Fonseca Leal, António Agostinho Plácido dos Santos, Américo Carvalho Mendes, José Amaral Veiga e António Carlos Camejo Martins. Procedeu-se à votação, tendo a proposta sido aprovada com 27 votos a favor, em que votaram 27 membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto sete** - Eleição do representante das Freguesias no Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal. Foi proposta uma única candidatura apresentada pelo PSD, em que o representante escolhido foi António Duarte Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Moimentinha. Procedeu-se à votação, tendo a proposta sido aprovada com 37 votos a favor e 14 votos em branco. -----

----- **Ponto oito** - Eleição do representante das Juntas de Freguesia no núcleo executivo da Rede Social. Foi proposta uma única candidatura apresentada pelo PSD, sendo o representante escolhido,

José Machado dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Granja. Procedeu-se à votação, tendo a proposta sido aprovada com 34 votos a favor e 17 votos brancos. -----

----- **Ponto nove** - Designação pela Assembleia Municipal de quatro cidadãos eleitores, para integrar a comissão alargada da CPCJ – Comissão de Protecção Crianças e Jovens. O Presidente da Mesa perguntou aos representantes dos partidos se tinham alguma proposta para eleger estes quatro cidadãos eleitores, uma vez que a legislação se refere a quatro cidadãos eleitores, não querendo isto dizer que sejam quatro membros da Assembleia Municipal. Propôs que se ouvissem os representantes dos partidos. -----

----- Interveio o deputado Amaral Veiga, referindo que depois de ter falado com o deputado José Nascimento não houve qualquer abertura para a inclusão de nomes sugeridos pelo PS. Disse que o PS está aberto a uma solução consensual mas, antes de mais, gostaria de saber como seria feita a eleição. Se seria por listas, através do método de Hondt ou de uma outra forma. -----

----- O Presidente da Mesa disse que na documentação entregue à Mesa, é referido que a designação pode ser feita por uma das formas que a Assembleia determine, desde que seja um membro do colégio eleitoral do município. Não se referindo à representação proporcional, nada impede a apresentação da candidatura por lista. Lista essa, que pode ser consensual ou apresentada por cada um dos partidos, sendo que neste caso, teriam que fazer a distribuição. Deu a palavra aos representantes dos grupos municipais para se pronunciarem. -----

----- Usou da palavra o deputado José Nascimento, referindo que queria fazer um reparo em relação ao que o representante do PS disse anteriormente. Mencionou que o que estava definido era que o PSD apresentava os quatro nomes e que não haveria inconveniente que se chegasse a um consenso, no caso inclusive, à eleição por método de Hondt. Pessoalmente não o repugnava o consenso, mas teriam que consultar as pessoas que estavam designadas até agora. Não via nenhum inconveniente até porque se trata de uma missão social. -----

----- O Presidente da Mesa deu cinco minutos para que houvesse diálogo entre os grupos municipais para chegarem a um acordo. Após o tempo concedido, foram apresentadas duas listas, mas em nenhuma delas constava qual o sistema a aplicar. Pediu a audição mais uma vez dos representantes dos grupos municipais. -----

----- Usou a palavra o deputado José Nascimento, dizendo que o princípio era manter os quatro elementos indicados pelo PSD mas, depois desta conversa, houve abertura para inclusão de um elemento do PS e três do PSD, sendo verdade que se optarem pelo método Hondt, provavelmente, será essa a proporção. Após breve discussão, no sentido de apurar quais os representantes de cada partido, a última proposta por parte do deputado Amaral Veiga, foi a de que se não fossem considerados dois representantes do PS, não aceitavam uma lista consensual, preferindo que fosse votada a lista do PSD. Apresentou uma lista com dois representantes do PS, referindo que cabia agora ao Presidente da Mesa procurar ver qual a melhor forma de proceder ao acto eleitoral. -----

----- O Presidente da Mesa questionou os representantes dos partidos se eram a favor do sistema

maioritário, ou seja, a votação de uma lista exclui a eleição da outra, ou do sistema proporcional através do método de Hondt . -----

----- O deputado José Nascimento respondeu que era a favor do consenso, dado o fim a que se destina a eleição destes elementos que é mais do âmbito social do que político, mas também apelou ao representante do PS para que aceitasse a proposta de lista composta por três nomes do PSD e um nome do PS. -----

----- Interveio o deputado Amaral Veiga referindo que estão abertos a posições consensuais. Disse que falou com o Dr. Oliveira, vice-presidente da Câmara Municipal e membro do PSD, o qual propôs que fossem dois membros do PS e outros dois do PSD. De imediato aceitou e reuniu com os colegas de bancada que também aceitaram. Posteriormente, o deputado José Nascimento e outros elementos do PSD disseram que o Dr. Oliveira não estava mandatado e quem decidia eram eles. Perante esta dicotomia de posições, o representante do PS referiu que não aceitava a lista composta por três nomes do PSD e um nome do PS, preferindo perder e não ter nenhum elemento do PS. Mais disse que esta posição revela que, nestes pormenores, o PSD persiste em querer esmagar as minorias. -----

----- Usou a palavra o deputado Leonel Alves para reiterar o seu acordo com o que disse o deputado Amaral Veiga. Referiu que o deputado José Nascimento tinha mencionado que esta eleição tinha um carácter mais social do que político. Portanto, não via porque é que existia esta falta de consenso em não haver uma igualdade do número de pessoas de cada um dos partidos. Disse que a maior parte das crianças que poderão ter ajuda dessa Comissão, estão nas zonas mais urbanas como Vila Franca das Naves e Trancoso e que, provavelmente, há mais pais interessados ligados ao PS por haver um maior número de crianças nestas áreas urbanas onde as duas juntas de Trancoso são do PS. Pensa também que isto não tem nada de político, é uma conjugação de esforços. Pensa que era de bom senso aceitar a proposta do Dr. Oliveira. -----

----- O Presidente da Mesa respondeu que o facto do PS ter sido vencedor na zona mais urbana, concretamente na sede do concelho, não era relevante, uma vez que são quatro eleitores do município e não da cidade de Trancoso. Concorde com muita coisa que foi dita mas em relação à opinião do Dr. Oliveira, esta é aceite na qualidade de representante partidário. -----

----- Interveio o Dr. Oliveira referindo que foi feita uma tempestade num copo de água porque concordando com parte do que disse o deputado Leonel Alves, não pode concordar com a análise efectuada quando referiu que isto diz mais respeito às Juntas citadinas. Referiu que os problemas maiores até surgem no meio rural, e considerando esse argumento teriam que fazer uma análise sociológica, para determinar em que partido votam as famílias que têm estes problemas, o que não faria sentido nenhum. Está convicto de que, se na preparação desta assembleia, o deputado Amaral Veiga quando contactado pelo Presidente da Assembleia, tivesse dado uma resposta em tempo à formalização de uma lista única, como veio a ocorrer para a Comurbeiras, esta questão também tinha sido objecto de consenso, havia toda a abertura para isso. Como o grupo do PSD não teve

uma resposta do deputado Amaral Veiga, apresentou candidatos para todos os elementos. Disse que quando deu esta sugestão para serem dois membros de cada partido, fê-lo na convicção que isso seria aceite pelos membros do PSD, mas a decisão final cabe ao grupo municipal deste partido.

----- O Presidente da Mesa disse que quando contactou com o deputado Amaral Veiga apenas lhe colocou a questão da Comurbeiras. Neste momento, considera-se apenas o Presidente da Assembleia, embora vinculado ao PSD. Por isso, remeteu a decisão para o líder do PSD. Referiu, mais uma vez, que esta eleição é para a Comissão Alargada da CPCJ, não é a comissão da CPCJ. Disse que estavam à votação duas listas e era necessário escolher o sistema, se maioritário ou proporcional. -----

----- Interveio, novamente, o deputado Amaral Veiga, referindo que esta situação espelha bem que não é só a nível nacional que existem divisões entre o PS e PSD, mas também em Trancoso. Disse aceitar votar as listas pelo método de Hondt porque se fosse por outro método iriam ausentarse. -----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação o método de eleição, ou seja, maioritário ou proporcional. -----

----- Posteriormente, o deputado José do Nascimento informou, depois de terem conversado com o grupo municipal do PS, terem concordado que o melhor método seria o método de Hondt e que, sendo assim, não seria necessário a Mesa colocar à votação o método a adoptar. -----

----- O Presidente da Mesa informou existirem duas listas. A primeira a ser apresentada foi a do PSD, a qual iria ser designada por lista A, e a do PS designada por lista B. Procedeu-se à votação pelo método de Hondt, obtendo a lista A 30 votos e a lista B dezanove, num universo de quarenta e nove votantes. Assim, foram eleitos para membros da CPCJ Maria da Conceição Trábulo Alexandre, Leonel Fernando da Costa Pinto Nunes Cruz, Maria Emília Tracana Alves e Rui Filipe de Sousa Ribeiro. -----

----- O Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que depois de lida, discutida e aprovada, irá ser assinada pelos Secretários e Presidente da Mesa. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia –

----- O Primeiro Secretário –

----- O Segundo Secretário –

